

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
2 **Ata da Reunião Extraordinária**

3 Data e horário: **02/08/2024 às 9h**

4 Link de acesso: [meet.google.com/emw-eyjo-cnz](https://meet.google.com/emw-eyjo-cnz)

5 Local: Anfiteatro da Reitoria (formato híbrido)

6 Presidência: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Beatriz de Oliveira

7 Secretária: Aparecida Regina F. Canhete

8 Membros presentes: conforme lista de presença/relatório de participação *google*  
9 *meet*

10 Inicialmente, a Presidência agradeceu a disponibilidade de todos para  
11 cumprir o calendário de reuniões proposto. Disse ser fundamental avançar esta  
12 agenda para tratar e deliberar sobre pautas importantes que estão acumuladas e  
13 que exigem a discussão e deliberação deste colegiado. Estendeu os agradecimentos  
14 à equipe da SEaD, responsável pela transmissão, e os/as intérpretes de libras, que  
15 garantem a acessibilidade da sessão.

16 **1. APRECIÇÃO DE ATAS**

17 Após apreciação, foi aprovada por unanimidade a ata da 265<sup>a</sup> reunião  
18 ordinária, realizada em 25/11/2022.

19 **2. EXPEDIENTE**

20 **2.1 Comunicações da Presidência**

21 *Relatório de Atividades da Auditoria Interna - RAINT 2024-1*, Proc. n<sup>o</sup>  
22 23112.020542/2024-12. Considerando a falha na comunicação por parte da  
23 secretaria do colegiado, no convite à coordenadora da AudIn para apresentação do  
24 RAINT, o tema foi retirado de pauta para apresentação na próxima reunião do  
25 colegiado.

26 Registrou sua participação nas seguintes atividades:

27 *Lançamento dos Cursos Pronera*. Em 28/06 foi realizado um evento importante no  
28 INCRA, em São Paulo para lançamento dos cursos criados por este colegiado no  
29 início do ano. Os cursos do Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária  
30 (PRONERA) lançados foram: Licenciatura em Pedagogia da Terra, das Águas e das  
31 Florestas, no *Campus* São Carlos, e o Curso de Administração, *Campus* Lagoa do  
32 Sino. Também foi lançado o curso de Licenciatura em Pedagogia – Educação  
33 Escolar Quilombola, no âmbito do Programa Nacional de Fomento à Equidade na  
34 Formação de Professores da Educação Básica, (PARFOR Equidade). Durante o  
35 evento, foi anunciado e assinado o Termo de Execução Descentralizada (TED) para  
36 possibilitar o início dos cursos. O evento contou com a presença do Ministro do  
37 Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, MDA, Paulo Teixeira. Destacou  
38 que o evento foi específico para os cursos da UFSCar.

39 *Inauguração dos edifícios da UNIFESP, Campus Osasco*. No dia 05/07 de julho,  
40 representando a UFSCar, na cerimônia de inauguração que contou com a  
41 participação do Presidente da República e de vários ministros. O evento teve ampla  
42 divulgação na mídia e integrou uma série de inaugurações realizadas pelo MEC e  
43 pela Presidência neste último ciclo.

44 *30 Anos do Curso de Educação Física da UFSCar*. No dia 13/07 foi comemorado os  
45 30 anos do curso, organizado por egressos, estudantes e pelo departamento.  
46 Comentou ter sido um momento muito bonito. Parabenizou a iniciativa conjunta  
47 e ressaltou que embora a Reitoria apoie atividades desse tipo, a promoção local  
48 dessas comemorações é feita pelos próprios cursos e departamentos.

49 *Comemoração dos 10 anos do Campus Lagoa do Sino.* A cerimônia realizada no dia  
50 23/07 no *Campus Lagoa do Sino*, teve o privilégio da presença do Presidente da  
51 República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de vários ministros, dentre eles, o Ministro  
52 da Educação, Camilo Santana. A cerimônia foi originalmente planejada para  
53 marcar o início das celebrações de aniversário do *campus*, com atividades para a  
54 comunidade local, com convite ao Presidente da República e vários ministros.  
55 Poucos dias antes, a confirmação da presença do Presidente resultou em  
56 alterações no evento, com cerimonial conduzido pelo Gabinete da Presidência, com  
57 várias exigências, inclusive em relação à infraestrutura. Foi um trabalho intenso  
58 em curto período. Registrou agradecimentos a todas as pessoas que já estavam  
59 trabalhando e que tiveram um esforço ainda maior para que a cerimônia pudesse  
60 acontecer. O evento ocorreu de maneira tranquila, sem incidentes ou imprevistos.  
61 A informação foi que o Presidente ficou muito satisfeito. Avaliou como ponto alto  
62 da cerimônia, a presença de Raduan Nassar, que possibilitou esse projeto tão  
63 especial para a UFSCar. Disse que do seu ponto de vista, que Raduan está para a  
64 UFSCar assim como Darcy Ribeiro está para a UnB, dada a simbologia e o impacto  
65 de sua figura. Também avaliou que a cerimônia não se restringiu ao *Campus Lagoa*  
66 *do Sino*, pois houve uma visibilidade grande da UFSCar e de seus quatro *campi*, o  
67 que pode ser observado nas manifestações registradas.

68 *Recursos PAC.* Informou ainda, que, na ocasião foi celebrado o termo de repasse  
69 dos recursos do PAC. Disse ter dialogado muito com o MEC sobre a importância  
70 de consolidar a instituição em duas áreas importantes: infraestrutura e quadro de  
71 pessoal. Apesar da divulgação de uma série de vídeos a respeito, lembrou que o  
72 PAC teve como ponto de partida o Ministério da Educação, que estabeleceu  
73 critérios para o aporte de recursos, principalmente em obras. A partir desses  
74 recursos, as universidades foram demandadas a apresentar as obras dentro  
75 daqueles critérios para serem atendidas. Naquele momento, foram encaminhadas  
76 todas as demandas da UFSCar que se enquadravam nos critérios do PAC.  
77 Naturalmente, não foi possível atender todas as demandas, mas boa parte delas  
78 foi atendida. Outro movimento no PAC pela UFSCar foi a solicitação ao Presidente  
79 Lula para que o projeto de implantação do *Campus Lagoa do Sino* fosse retomado.  
80 Assim, em reunião com o Ministro da Educação, foi-lhe apresentado o projeto  
81 original de Lagoa do Sino, que inclui expansão de cursos e toda a infraestrutura  
82 necessária. Três itens dessa lista foram incorporados ao PAC. A gestão continua  
83 empenhada na apresentação de novas demandas ao MEC e à bancada paulista,  
84 na busca de financiamento para viabilizar outras obras de infraestrutura. As obras  
85 de acessibilidade não foram contempladas no PAC, em função de estudos na busca  
86 de um caminho específico para acessibilidade. Assim, havendo outros  
87 chamamentos para financiamentos dessas obras, a proposta da gestão é de que os  
88 grupos não atendidos no PAC tenham prioridade. O MEC informou na ocasião do  
89 PAC que as obras de acessibilidade não entrariam, pois o governo está estudando  
90 um caminho específico para acessibilidade, pois há várias demandas de  
91 acessibilidade nos edifícios mais antigos da UFSCar. A proposta é que, havendo  
92 outros chamamentos para financiamento dessas obras, os grupos não atendidos  
93 no PAC tenham prioridade para receber recursos. No bojo dessa discussão que  
94 segue com o MEC, na semana subsequente, o Secretário da SESu se propôs a  
95 visitar a UFSCar e dar prosseguimento às conversas. Com relação aos informes de  
96 investimento e a dificuldade com a falta de recursos, registrou agradecimentos ao  
97 *Campus Araras*, pelo apoio em várias iniciativas que impactam os demais *campi*  
98 da UFSCar, como a troca de infraestrutura e equipamentos como exemplo a  
99 destinação de um trator e um ônibus dispensado em Araras para utilização em  
100 outro *campus*.

101 *Nova diretoria da Andifes.* Informou sobre a eleição e posse da nova diretoria da  
102 Andifes, tendo como Presidente para a gestão 2024-2025, o reitor José Daniel Diniz  
103 Melo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Também houve  
104 mudança no Diretório Nacional da Andifes, que possui uma representação em cada  
105 região, da qual participou como representante titular nos dois últimos anos e em  
106 período anterior ocupou a suplência. Comentou acreditar que sua representação  
107 tenha sido um processo significativo para restabelecer a visibilidade da UFSCar na  
108 Associação.

109 *Inauguração de edifícios financiados com recursos FINEP.* Em atendimento ao  
110 procedimento formal para envio do relatório final dos convênios FINEP, foram  
111 inaugurados vários edifícios com recursos daquela financiadora. Registrou que a  
112 entrega simboliza todas as gestões que atuaram para que esses prédios pudessem  
113 ser entregues, desde aquelas gestões que articularam o envio da proposta para o  
114 FINEP, a partir de 2008 até a gestão atual, que deu apoio e prosseguimento para  
115 que fosse possível executar as obras e aprovar projetos na carta-convite; pois é  
116 muito comum que os recursos iniciais não sejam suficientes, com necessidade de  
117 ampliar os recursos para conclusão das obras. Congratulou-se com a FAI-UFSCar  
118 que possui um escritório de engenharia dedicado à execução dos projetos FINEP,  
119 e à Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) que gerencia a parte institucional desse  
120 processo. Dentre as obras, destacou a inauguração da nova sede da Unidade  
121 Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA) e duas salas de estudo da  
122 Biblioteca Comunitária, *Campus* São Carlos, agora localizadas em prédio antes  
123 ocupado pela ProGrad, que a princípio ficará aberta das 07h00 até 24h00, de  
124 segunda a sexta-feira; caso a experiência seja positiva, a previsão de se tornar uma  
125 sala de estudos aberta 24 horas. Também uma sala especial de estudos para  
126 pessoas neurodivergentes, com luz e ambiente adequados para as demandas dessa  
127 população. A intenção é que salas como essas sejam implantadas nas bibliotecas  
128 dos *campi* de Araras e Sorocaba; em Lagoa do Sino já prevista no projeto da  
129 biblioteca. Nesse processo, agradeceu à ProGrad, na pessoa do Prof. Daniel Leiva  
130 e da Prof.<sup>a</sup> Lisandra Borges pelas negociações; ao CCET para realocação de espaço  
131 e viabilização da estrutura da UMMA, e à Sra. Lourdes Moraes, Chefe de Gabinete,  
132 pelo trabalho conjunto com a PU para que as unidades pudessem ser entregues.

## 133 **2.2. Comunicações dos Membros**

134 *Fernando Moura Fabbri Petrilli.* Na condição de presidente da Comissão Eleitoral  
135 que conduz a eleição de representantes discentes junto ao Conselho de Graduação,  
136 informou que dentre as 54 vagas disponíveis no colegiado, 27 efetivas e 27  
137 suplentes, foram inscritos 41 candidatos; sendo esta uma grata surpresa em  
138 relação ao processo eleitoral anterior com apenas 13 inscrições. A votação  
139 eletrônica inicia nesta data, a partir das 14h00 e se estende até às 12h59 do dia  
140 06/08. Solicitou apoio de todas as pessoas para ampla divulgação, para que os  
141 estudantes possam participar e votar neste importante colegiado da Universidade.

142 *Ailton Bueno Scorsoline.* 1) Que neste semestre estão previstas três visitas de  
143 avaliação *in loco* para os cursos de Imagem e Som, Ciências Sociais e de  
144 Licenciatura em Física, todos do *Campus* São Carlos. Ressaltou a importância das  
145 visitas *in loco* por subsidiar o processo de renovação de reconhecimento do curso,  
146 destacando que, diferentemente do que ocorria no passado, essas avaliações *in*  
147 *loco* são virtuais, mas o trabalho presencial será bastante necessário. Assim,  
148 solicitou colaboração de diversas unidades como biblioteca, prefeitura  
149 universitária, pró-reitorias, diretoria dos centros envolvidos e, principalmente, de  
150 docentes, na obtenção dos documentos que serão fornecidos à comissão. 2)  
151 Informou sobre a publicação do Edital do novo Exame Nacional de Desempenho  
152 dos Estudantes (ENADE), com nomenclatura “ENADE das Licenciaturas”, para

153 avaliação de todas as licenciaturas por meio de um novo formato, envolvendo dois  
154 momentos: o tradicional exame teórico e, neste ano, uma avaliação prática  
155 referente aos estágios, a qual demandará um esforço considerável das  
156 coordenações de curso, visto que precisarão cadastrar, além dos orientadores de  
157 estágio na universidade, também os supervisores de estágio das escolas, portanto,  
158 objeto de uma dupla avaliação da dimensão prática dos estágios. Dada a mudança,  
159 solicitou colaboração das coordenações de curso, em especial com o  
160 preenchimento do questionário do coordenador e o acompanhamento de todo o  
161 processo, bem como incentivar os estudantes a participarem do exame e a  
162 preencherem os questionários e toda a documentação necessária. Por se tratar de  
163 uma novidade e em razão das controvérsias em relação à segunda fase para  
164 avaliação prática, o MEC anunciou um webinar para apresentar o novo ENADE.

165 *Prof. Dr. Marcus Vinícius Batista Nascimento, SAADE.* Expansão da Secretaria de  
166 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade. Como resultado das articulações  
167 realizadas pela Reitoria para devolução das funções gratificadas para a  
168 Universidade, extintas em 2019, foi possível a nomeação de representantes da  
169 SAADE nos demais *campi* da UFSCar, com objetivo de atuar na representação da  
170 Secretaria no acolhimento da comunidade, e também como articuladores das  
171 ações afirmativas nos respectivos *campi*, portanto, essas coordenadorias passaram  
172 a integrar a estrutura da Universidade (pois antes havia impedimento formal  
173 devido à ausência de FGs). Essas coordenadorias vão trabalhar conjuntamente  
174 com as coordenadorias lotadas no *Campus* São Carlos: Coordenadoria de Relações  
175 Étnico-Raciais; de Diversidade e Gênero e, de Inclusão e Direitos Humanos. No  
176 *campus* São Carlos foi criada também a Coordenadoria do Serviço de Tradução e  
177 Interpretação de Línguas de Sinais, que funcionava como um serviço não presente  
178 na estrutura da Universidade. Considerou ser um ganho significativo para a  
179 instituição essa ampliação da atuação da SAADE. Ainda no âmbito dessa atuação,  
180 informou sobre a aprovação pelo CoAd, do Projeto de Desenvolvimento  
181 Institucional para Promoção da Saúde Mental e Cultura de Paz na Universidade,  
182 oportunizando a contratação de 10 profissionais, sendo 9 na área de saúde mental  
183 e um profissional de comunicação. O *Campus* São Carlos recebeu três profissionais  
184 de saúde mental, sendo duas psicólogas e uma terapeuta ocupacional. Cada um  
185 dos outros *campi* com dois profissionais de saúde mental. O profissional de  
186 comunicação atuará junto a esses profissionais e com a equipe da SAADE, da  
187 ProAd, da CASM, da Ouvidoria e do Comitê Permanente de Ética, para construção  
188 de materiais que instruem e eduquem a comunidade para a cultura de paz, para  
189 a promoção da diversidade e no combate à violência. Informou que a meta inicial  
190 não consiste em realizar atendimentos individuais, dada a alta e significativa  
191 demanda de transtornos mentais que afeta a universidade, comparando-a a uma  
192 pandemia. Assim, a função primordial desses profissionais consistirá em articular  
193 uma rede de acolhimento e promover uma escuta ampliada em Saúde Mental e  
194 trabalhar em colaboração com as coordenadorias para ampliar as iniciativas  
195 voltadas ao público-alvo das ações afirmativas, extensivo a toda a comunidade  
196 universitária: servidores e trabalhadores de empresas terceirizadas que circulam  
197 na Universidade. Agradeceu ao trabalho da Reitoria para que essa expansão fosse  
198 possível, bem como a toda equipe da SAADE e às pessoas que estavam à frente da  
199 Secretaria no início desta gestão: Profas. Natália Salim e Natália Stofel.

200 *Discente João Paulo Pedrosa Ferreira.* 1) Primeiramente agradeceu à reitora Ana  
201 Beatriz e à diretora do Campus Sorocaba Karina Martins, pelo apoio na entrega da  
202 carta ao Presidente Lula, elaborada pelos estudantes representantes discentes do  
203 Conselho Universitário, também com ajuda da gestão do DCE, e assinada  
204 conjuntamente por alguns centros acadêmicos do *Campus* Sorocaba e de outros  
205 *campi*. A entrega ocorreu durante o evento de 10 anos do no *Campus* Lagoa do

206 Sino. Pois o evento coordenado pela segurança da Presidência da República, impôs  
207 diversas restrições que dificultaram a aproximação do Presidente. Informou que a  
208 carta solicita, humildemente, ao Presidente da República uma atenção contínua  
209 em relação à Universidade Federal de São Carlos: a disposição dos alunos em  
210 contribuir com a expansão do ensino superior público, mas também a preocupação  
211 com a importância da garantia de investimentos e de recursos para os *campi* já  
212 existentes na Universidade, além de solicitar atenção em relação ao orçamento da  
213 Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Portanto, que pudesse  
214 considerar isso, para além dos investimentos já garantidos por meio do PAC. 2)  
215 Eleição DCE. Informou sobre o início dos procedimentos para o processo eleitoral  
216 visando a escolha da nova diretoria com vistas à eleição da nova gestão do Diretório  
217 Central dos Estudantes (DCE). Segundo o cronograma definido, a eleição  
218 acontecerá em outubro, depois das eleições municipais.

219 *Djalma Ribeiro Jr., Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis.* 1) Informou  
220 sobre a promulgação da Lei 14.914, em 03/07/2024, que instituiu a Política  
221 Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Comentou ser algo a celebrar, em razão  
222 da luta que durou décadas, com protagonismo marcante do movimento estudantil  
223 e também do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e  
224 Estudantis (Fonaprace). A lei prevê a instituição de 10 programas os quais devem  
225 ser regulamentados, e um benefício social atrelado à política de distribuição de  
226 renda do governo federal. Conforme anunciado pelo MEC, a regulamentação será  
227 feita programa por programa, com previsão de conclusão no prazo de 18 meses.  
228 No âmbito do Fonaprace, do qual a ProACE participa ativamente, foi solicitado que  
229 o processo de regulamentação seja conduzido em parceria do MEC com os  
230 movimentos estudantis, como a UNE e a ANPG, que também são protagonistas  
231 desse processo. Comentou ser uma conquista, mas que a luta continua para  
232 inserção da Política Pnaes no orçamento das universidades; ressaltando a  
233 defasagem da Pnaes em praticamente metade do valor recebido em 2013, por  
234 exemplo; portanto, a necessidade de garantir que a assistência estudantil seja  
235 contemplada de forma digna no orçamento das universidades. 2) Que  
236 recentemente o Programa Bolsa Permanência (PBP) do MEC, instituído em 2013,  
237 originalmente com foco em bolsas para estudantes indígenas e quilombolas  
238 ingressantes no ensino superior, foi incorporado à nova política e passará por um  
239 novo processo de regulamentação, deixando de ser apenas uma portaria. Destacou  
240 que o Programa sofreu um processo de desmonte ("sucateamento") significativo a  
241 partir de 2017, culminando em sua virtual extinção em 2021. Sua retomada se  
242 deu após intensa pressão do movimento indígena, especialmente durante o  
243 Acampamento Terra Livre, realizado anualmente em Brasília. Como resultado das  
244 novas vagas disponibilizadas pelo MEC, a UFSCar, assim como outras instituições,  
245 recebeu cotas para a inclusão de estudantes indígenas e quilombolas já  
246 matriculados no programa. Com a concessão dessas vagas, a expectativa é integrar  
247 todos os estudantes indígenas e quilombolas com matrícula ativa que ingressaram  
248 em 2024. Adicionalmente, prevê-se a revitalização da Bolsa Permanência a partir  
249 de 2025, com o retorno ao seu modelo de funcionamento original, anterior a 2018,  
250 em que o estudante recebia a bolsa automaticamente ao ingressar na  
251 universidade. Disse que todos estão vigilantes e gratos pela retomada do diálogo  
252 com o MEC que tem se mostrado parceiro na busca por soluções para o programa.  
253 A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) está em contato  
254 com o Centro de Culturas Indígenas (CCI), fazendo busca ativa e conversando  
255 individualmente para que os estudantes se inscrevam no programa, que passou a  
256 aceitar inscrições em fluxo contínuo. Contudo, é fundamental que as inscrições  
257 sejam feitas até o próximo dia 31, pois o MEC usará essa data como base para o  
258 cálculo de orçamento e vagas para o próximo ano. Por isso, o incentivo é para que

259 todos se inscrevam, mesmo sem vaga imediata, pois novas oportunidades podem  
260 surgir.

261 *Prof. Dr. Daniel Leiva, Pró-Reitor de Graduação.* Informou que a Pró-Reitoria de  
262 Graduação, ProGrad, em colaboração com outras instâncias institucionais,  
263 desenvolveu o programa de formação docente "Ação Docente". Esse programa visa  
264 aprimorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, oferecer cursos mais  
265 atraentes, contribuindo para a redução da evasão. Foram realizadas atividades  
266 intensas e produtivas nos *campi* de São Carlos e Sorocaba, consideradas um  
267 avanço importante e oportuno para a formação docente. Expressou  
268 agradecimentos às diversas instâncias institucionais pelo apoio e parceria no  
269 lançamento e desenvolvimento do Programa.

270 *Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini - Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação.* Que após  
271 dois anos da submissão das propostas dos cursos de Pós-Graduação em  
272 Conservação e Sustentabilidade, nível mestrado acadêmico, *Campus* Lagoa do  
273 Sino, e o curso de Doutorado em Ciência da Informação, *Campus* São Carlos,  
274 ambos foram reconhecidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior  
275 CTC-ES/CAPES, conforme Portaria MEC nº 749, de 29 de junho de 2024. Os dois  
276 novos cursos se somam a outras cinco propostas já aprovadas nesse mesmo edital  
277 da APCN, encaminhados em 2022, dentre as nove propostas enviadas na ocasião.

278 *Prof. Dr. Celso Luiz Aparecido Conti.* Na qualidade de presidente da Comissão  
279 Pesquisa Eleitoral como subsídio ao Colégio Eleitoral no processo de sucessão à  
280 reitoria, comunicou que o período de inscrição de candidaturas estava aberto (de  
281 01 a 05/08). Dentre as datas constantes do cronograma para a Pesquisa Eleitoral,  
282 destacou a homologação das candidaturas por este colegiado no dia 09/08 e o  
283 período de campanha eleitoral, de 12/08 a 05/09. Considerou o período de  
284 campanha como um momento importante para a Universidade, por oferecer a  
285 oportunidade de realizar um balanço de como a vida institucional está sendo  
286 conduzida e, sobretudo, renovar os projetos para a instituição. Manifestou o desejo  
287 de que toda a comunidade participe ativamente deste processo eleitoral,  
288 ressaltando sua relevância, especialmente no contexto político atual.

### 289 **3. ORDEM DO DIA**

290 **3.1** Designação da Banca Examinadora responsável pela avaliação do desempenho  
291 acadêmico dos docentes pleiteantes à promoção para a Classe D, com  
292 denominação de Professor Associado e respectivas progressões funcionais dentro  
293 desta Classe; *ad referendum* da Presidência do ConsUni. Ato ConsUni nº 323. Proc.  
294 nº 23112.105557/2019-92.

295 Sem registro de esclarecimentos, em votação, foi homologado por  
296 unanimidade o *ad referendum* constante do Ato Administrativo ConsUni nº 323,  
297 conforme enunciado no item

298 **3.2** Criação do Curso de Pós-Graduação em Conservação e Sustentabilidade e  
299 respectivo Programa de Pós-Graduação em Conservação e Sustentabilidade, no  
300 *Campus* Lagoa do Sino. Proc. nº 23112.004347/2022-83.

301 O Prof. Luiz Eduardo Moschini, conforme apresentado anteriormente,  
302 informou que a proposta foi submetida em 2022 com recomendação da CAPES  
303 publicada no DOU em maio de 2024. A proposta obteve boa avaliação daquela  
304 Coordenação, está consolidada e atende ao perfil do *Campus* de Lagoa do Sino e a  
305 demanda da região em formação de pessoas na área de conservação e  
306 sustentabilidade. É o primeiro programa de pós-graduação acadêmico naquele  
307 *campus*, o outro programa já existente é o Programa de Pós-Graduação Profissional  
308 em Conservação da Fauna. Prof. Dr. Adelcio Camilo Machado: expressou imensa  
309 alegria pela aprovação do programa, resultado de um trabalho conjunto com o

310 pessoal de Lagoa, incluindo a elaboração das APCNs. Parabenizou aos  
311 proponentes, à PROPG pelo apoio, e à instituição por mais esta ação de  
312 fortalecimento do *Campus* de Lagoa do Sino. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora C. Rother: afirmou  
313 ser uma conquista muito importante para o *campus*. Agradeceu a todas as pessoas  
314 pelo apoio na realização do projeto. Que para os estudantes e docentes será uma  
315 oportunidade de dar continuidade ao trabalho na graduação, permitindo que os  
316 alunos interessados aprofundem seus conhecimentos, avancem em práticas  
317 sustentáveis, tão necessárias para a região, com apoio e avanço na ciência. Prof.  
318 Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida: registrou parabenizações pela  
319 aprovação, considerada fundamental para a consolidação do *Campus* Lagoa do  
320 Sino e para a região. Lembrou que, embora a proposta tivesse enfrentado vários  
321 entraves anteriormente, as tratativas conduzidas pela Pró-Reitoria de Pós-  
322 Graduação nos últimos três anos culminaram na sua aprovação. A Presidência  
323 mencionou ser, de fato, um momento de celebração. Que em suas interações com  
324 o MEC, durante as quais a SESu iniciou o levantamento das universidades para  
325 elaborar uma proposta de expansão, a UFSCar sempre foi destacada pela solidez  
326 dos seus resultados neste processo. Incluindo tanto a ampliação dos cursos no  
327 *Campus* Araras, quanto a criação dos *Campi* Sorocaba e Lagoa do Sino. Neste  
328 momento o programa de pós-graduação em Lagoa do Sino coroa esse robusto  
329 processo de expansão que a UFSCar realizou ao longo do tempo, apesar de todas  
330 as dificuldades notórias enfrentadas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Dutra dos Reis:  
331 destacou que a UFSCar tem a excelência e o foco nas pessoas como parte de sua  
332 essência, o que se reflete em seus projetos. O *Campus* Lagoa do Sino, por exemplo,  
333 surgiu de um ideal sociopolítico forte, evidenciado na cerimônia dos 10 anos do  
334 *campus* com a presença de Raduan Nassar e do Presidente Lula. Entretanto, a  
335 força da UFSCar advém da excelência acadêmica e do profundo compromisso  
336 social que a caracteriza. Graças ao empenho de sua comunidade e à inegociável  
337 qualidade de ensino, formação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e  
338 extensão, o *campus* alcançou seus dois primeiros programas de pós-graduação. É  
339 fundamental reiterar que a UFSCar sempre defenderá a sociedade e a  
340 responsabilidade social, ao mesmo tempo que garante e estimula o fortalecimento  
341 da pesquisa onde há ensino. Lagoa do Sino é um claro exemplo dessa trajetória de  
342 responsabilidade acadêmica aliada a um profundo compromisso social com a  
343 região, o que é motivo de grande orgulho. Em regime de votação, sem registro de  
344 manifestações contrárias ou abstenções, foi aprovado por unanimidade a criação  
345 do Curso de Pós-Graduação em Conservação e Sustentabilidade e respectivo  
346 Programa de Pós-Graduação em Conservação e Sustentabilidade, no *Campus*  
347 Lagoa do Sino. Deliberação exarada na Resolução ConsUni nº 141 (SEI 1532592).

348 **3.3** Proposta de homenagem às pessoas responsáveis pela implantação do *Campus*  
349 Lagoa do Sino, em razão dos seus 10 anos.

350 Como informado no início da sessão pela Presidência, a cerimônia dos 10  
351 anos do *Campus* Lagoa do Sino foi significativamente alterada devido à feliz  
352 participação do presidente e dos ministros. Contudo, reconhecendo a importância  
353 de expressar a gratidão às pessoas que se dedicaram à implantação do *campus*,  
354 apresentou a proposta para que este colegiado se manifeste e preste uma  
355 homenagem às pessoas que acompanharam os registros históricos e que ainda  
356 estão na universidade, em uma sessão solene deste colegiado a ser realizada  
357 naquele *campus*. Portanto, um momento mais interno de celebração,  
358 reconhecendo o papel das pessoas e também uma oportunidade para celebrar o  
359 livro produzido a partir da coordenação da Prof.<sup>a</sup> Fabiana Cotrim, juntamente com  
360 a Prof.<sup>a</sup> Alice Peres e Prof. Henrique Carmona, que registra o processo de  
361 implantação do *campus*, da perspectiva do projeto pedagógico inovador e da  
362 integração com a extensão. Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida: salientou a

363 importância dessa homenagem, pelo simples motivo de resgatar e fortalecer o  
364 sentimento de pertencimento que construiu o projeto do *campus* naquele  
365 momento, resgatando o símbolo do sonho do Raduan Nassar e a importância para  
366 aquela região. Sentimento de pertencimento este das primeiras turmas, dos  
367 primeiros servidores e toda a comunidade externa que ali esteve e que foi  
368 fundamental para superar todas as dificuldades iniciais. Prof. Luiz F. de O. e  
369 Paolillo: na qualidade de presidente da comissão incumbida dos estudos relativos  
370 à implantação do novo *campus* na fazenda Lagoa do Sino, relatou que o processo  
371 de constituição do *campus* Lagoa do Sino, discutido no ConsUni a partir do final  
372 de 2010 foi baseado em conceitos revolucionários e inovadores para a época e para  
373 as décadas seguintes. Citou quatro eixos principais que foram  
374 alinhados/observados na construção de um *campus* revolucionário e evolutivo: 1.  
375 Segurança Alimentar Ampla: baseado no consenso mundial da FAO (1996), com  
376 cinco eixos (saúde, higiene, autenticidade, alimentação/nutrição, solidariedade e  
377 meio ambiente), e vinculado à soberania alimentar. Eixo este inovador para  
378 implementação em um projeto de *campus*. 2. Conceito de Território (Geografia  
379 Heterodoxa): em vez da delimitação arbitrária, o território foi definido pelo conjunto  
380 de relações sociais, econômicas e produtivas (ideia de Milton Santos), como  
381 mostrado na atuação em comitês de bacia hidrográfica. 3. Multidisciplinaridade:  
382 conceito que, na época, era difícil de ser compreendido, mas essencial para a  
383 agricultura familiar e para os trabalhadores rurais. O desafio era integrar  
384 diferentes ciências, como a física (exemplo da Embrapa/Prof. Sérgio Mascarenhas),  
385 à realidade da Lagoa do Sino. 4. Pedagogia e Caráter Pessoal: com processo  
386 pedagógico coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Emília com o ensino em "espiral". Registrou  
387 também que à época, o Ministro Paulo Teixeira "captou a ideia" do *campus*, o que  
388 raramente acontecia. O projeto estava alinhado com discussões da FAO América  
389 Latina, como a experiência do Fome Zero e o "América Latina sem fome" (2007). O  
390 processo não foi fácil, a fazenda inicial demandou grande investimento para se  
391 tornar produtiva, e houve muitas críticas e "absurdos" sobre o projeto, que visava  
392 a implementação do novo *campus*, e não a produção em larga escala como  
393 criticado. Disse que o resgate da história, incluindo a doação e agilidade do  
394 governo, é importante para que conselheiros e professores mais recentes  
395 compreendam a história e os eixos inovadores daquele *campus*, construído em  
396 uma região com baixos indicadores socioeconômicos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus  
397 D. dos Reis: defendeu a proposta ressaltando a importância de manter a  
398 consciência da UFSCar como uma universidade única, com seus quatro *campi*,  
399 como uma grande árvore conectada por raízes, mesmo parecendo distante; que  
400 vivenciou a criação de todos eles, os quais nasceram neste Conselho com uma  
401 visão de compromisso e especificidade. Concluiu reforçando que esses momentos  
402 resgatam o sonho inicial e as transformações possíveis, aproximando a  
403 comunidade. Mencionou a inauguração da nova sala da Unidade Multidisciplinar  
404 de Memória e Arquivo (UMMA) como parte desse resgate e da luta por memória e  
405 unidade institucional, essenciais para mostrar a origem e o futuro da UFSCar.  
406 Concluídas as manifestações, sem manifestações contrárias ou abstenções, foi  
407 aprovado por unanimidade a proposição de homenagem às pessoas responsáveis  
408 pela implantação do *Campus* Lagoa do Sino, em razão dos seus 10 anos.

409 **3.4** Proposta de Regramento complementar para realização de eventos culturais,  
410 acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da UFSCar. Proc. nº  
411 23112.020227/2021-42.

412 A Presidência introduziu o tema informando que a política de segurança da  
413 universidade foi revisada em 2022 devido à necessidade natural, inicialmente  
414 discutida em 2015, e também devido a um inquérito civil no Ministério Público que  
415 acompanha esse processo, centrado especialmente no *Campus* São Carlos. Ao

416 revisitar a normativa, foi identificada a importância de que a política fosse  
417 multicampi, bem como a necessidade de aprofundar o debate sobre eventos (eixo  
418 4 da política). No âmbito do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis,  
419 CoACE, sob a liderança do pró-reitor Djalma Ribeiro Jr., e com participação  
420 estudantil, foi constituída uma comissão que elaborou uma proposta. A minuta foi  
421 disponibilizada aos centros acadêmicos para contribuições, culminando na versão  
422 final em apreciação. Destacou a importância da deliberação em função do retorno  
423 das atividades presenciais resultando em uma série de registros de ocorrências  
424 relacionadas a eventos com muitas pessoas, sem a devida organização, com  
425 exposição da universidade e dos participantes. Djalma Ribeiro Jr.: apresentou a  
426 proposta de regramento com todas as contribuições recebidas a partir da proposta  
427 elaborada pela comissão no âmbito do CoACE, destacando que a minuta de  
428 normativa é complementar à Política de Segurança. Informou que durante o  
429 processo de construção da proposta foram realizadas reuniões nos conselhos de  
430 centro do *Campus* São Carlos, para apresentação, diálogo e incorporação de  
431 sugestões. Apresentou e comentou as contribuições recebidas; destacou que este  
432 colegiado encomendou ao CoACE o trabalho relativo a normatização das atividades  
433 culturais, artísticas e institucionais, no entanto, as atividades artísticas e culturais  
434 já estão amparadas por projetos de ensino, pesquisa e extensão, portanto, não  
435 serão objeto dessa normativa. As atividades que deverão atender aos  
436 procedimentos da normativa são aquelas planejadas, coordenadas e realizadas por  
437 membros da comunidade que vão ocorrer na universidade, mas que não estejam  
438 vinculados a projetos de ensino e pesquisa. Informou que o Anexo 2 da normativa,  
439 denominado "Plano de Gestão de Risco e Segurança para uso das instalações da  
440 UFSCar", oferece uma orientação técnica minuciosa para a realização de grandes  
441 eventos e festas, elaborada em colaboração com o Corpo de Bombeiros, com  
442 especificações gerais sobre a estrutura do evento, segurança, comercialização de  
443 bebidas e comidas, entre outros. O anexo serve de base para a elaboração do plano  
444 de realização da festa a ser submetido à Comissão Permanente de  
445 Segurança, CPSeg, instituída pela Conselho de Administração, CoAd, em 2011,  
446 sem atividade há algum tempo, mas que precisa ser retomada. A proposta é que a  
447 CPSeg a partir do que já foi institucionalmente acordado, revise e monitore a  
448 situação. O documento original desta comissão, que precisa ser atualizado, já  
449 previa a participação de representantes de todos os *campi*, atualmente quatro  
450 *campi*, e de membros do DCE, da APG e da Atlética. Portanto, é necessário revisitar  
451 esse documento para estabelecer a CPSeg como um espaço contínuo de  
452 operacionalização, avaliação, monitoramento e aperfeiçoamento das medidas de  
453 segurança. Nessa revisão também reavaliar se o CoAd, Conselho ao qual a CPSeg  
454 está vinculada, é o órgão mais adequado para a Comissão, ou se ela deve ser  
455 realocada, e ainda, a necessidade de analisar suas atribuições e composição à luz  
456 do que for aprovado. Por fim, informou que a normativa inclui considerações  
457 importantes, como a proibição expressa do uso e comercialização de drogas e  
458 armas, da prostituição e a exigência de regulamentação específica para a  
459 participação ou não de menores de idade nos eventos. Comentou tratar de um  
460 aspecto cultural, de cultura organizacional, sendo crucial que, ao pactuar  
461 institucionalmente com todos os envolvidos, possam se consolidados  
462 progressivamente caminhos com foco na interligação entre segurança e cuidado,  
463 visando potencializar cada vez mais os momentos de festas como espaços de  
464 promoção da saúde mental, da diversidade, e de mitigação da violência, conforme  
465 um dos objetivos apresentados no documento. Aberto ao plenário, foi registrada  
466 ampla e generalizada discussão sobre a temática. A Presidência salientou que a  
467 normatização visa evitar a proibição e encontrar um caminho para que os eventos  
468 possam ocorrer com segurança e tranquilidade. Solicitou, assim, que os membros  
469 no plenário olhassem a proposta como uma experiência passível de ser

470 aprimorada, buscando um ponto de equilíbrio para a ocupação viável do espaço  
471 universitário. Por fim, disse compreender algumas preocupações, mas lembrou  
472 que a universidade, sendo um ambiente público, demanda responsabilidades.  
473 Profa. Maria de Jesus: acrescentou a necessidade de garantir que os eventos e  
474 festas não sejam espaços que desencadeiam situações de violência. Nesse sentido,  
475 a política é vista como um instrumento de cuidado, englobando ações de redução  
476 de danos e orientações para a proteção de vulnerabilidades, portanto, que ao  
477 debater a questão dos eventos, sejam incluídos alguns instrumentos disponíveis  
478 como endereços e telefones de segurança. E que toda comunidade possa ser  
479 envolvida na promoção da segurança, pois a segurança não é responsabilidade de  
480 um grupo isolado, cada membro da comunidade universitária é corresponsável  
481 pela segurança coletiva. Com base nas manifestações, a Presidência submeteu à  
482 votação a minuta de normativa, com os ajustes apresentados ao texto, com  
483 encaminhamento ao Conselho de Administração a demanda para deliberar sobre  
484 a Comissão Permanente de Segurança e acompanhamento do processo com todos  
485 os atores envolvidos no âmbito dessa comissão. Sem registro de votos contrários  
486 ou abstenções, a normativa foi aprovada por unanimidade, sendo lavrada em  
487 Resolução Normativa do ConsUni sob n.º 7 (SEI 1535261).

488 **3.5** Alteração da Resolução ConsUni 861/2016 para Política de Identidade de  
489 Gênero da UFSCar. Proc. nº 23112.044094/2023-61.

490 A Presidência iniciou informando que o tema também já havia sido  
491 apresentado em reunião anterior do ConsUni, por Thiago Loureiro, para  
492 transformar a Resolução ConsUni 861/2016 em Política de Identidade de Gênero  
493 da UFSCar. Este processo foi submetido à discussão da comunidade, retornando  
494 neste momento para avaliação das contribuições recebidas e deliberação. Prof.  
495 Marcos Vinicius V. Nascimento, SAADE: evidenciou que a proposta de alteração  
496 da normativa exarada em 2016 para transformar-se em uma política de identidade  
497 de gênero, iniciou em 2021, tendo a Profa. Dra. Natália Salim à frente da SAADE;  
498 portanto, um processo construído ao longo de 4 anos, tendo ganhado intensidade  
499 institucional recentemente, por meio da Coordenadoria de Gênero e Diversidade  
500 da SAADE e do GT Transformar. A proposição de alteração foi discutida no comitê  
501 gestor da área (composto pela SAADE e coordenadorias, Pró-Reitorias de Assuntos  
502 Comunitários e Estudantis, de Gestão de Pessoas, de Graduação e de Pós-  
503 Graduação), e aprovada no âmbito do Conselho de Ações Afirmativas, diversidade  
504 e Equidade, CAADE, em novembro/2023. Considerou como um momento histórico  
505 e de celebração, na qual a UFSCar retoma seu protagonismo nacional nas ações  
506 afirmativas para a população LGBTQIAPN+, especialmente trans e travesti.  
507 Mencionou sua felicidade e orgulho por este ganho institucional no combate à  
508 violência e à desigualdade. A conselheira Ângela Lopes de Almeida, também  
509 membra do Fórum Paulista de Travestis e Transexuais e da Associação Nacional  
510 de Travestis e Transexuais, ANTRA, rememorou que a política de identidade trans  
511 na UFSCar é resultado de uma luta iniciada em 2010, tendo a primeira normativa  
512 sido aprovada por este colegiado em 2016, e neste momento a proposição de  
513 aprimoramento. Disse que, falar sobre identidade de gênero exige pensamento  
514 sofisticado e aprimorado, por protagonizar debates que requerem  
515 aprofundamento. Agradeceu às professoras Ana Beatriz e Maria de Jesus pela  
516 receptividade nas discussões sobre o tema, apesar das grandes dificuldades, e à  
517 gestão pelas respostas rápidas a casos de violência. Informou que, para garantir a  
518 continuidade da política, em conjunto com a Profa. Maria de Jesus, foi apresentada  
519 uma proposta de emenda parlamentar, sendo aprovada no valor de R\$ 600.000,  
520 dos quais R\$ 100.000 serão destinados a um processo de formação; os R\$ 500.000  
521 restantes serão aplicados na ampliação do ambulatório de sexualidade humana,  
522 com recorte no processo transexualizador. Esta ampliação permitirá o

523 credenciamento junto ao SUS, garantindo autonomia de recursos para a  
524 manutenção do ambulatório. Tiago Loureiro, Coordenador de Gênero e  
525 Diversidade: registrou sua emoção pelo debate da normativa; fez uma breve  
526 contextualização de todo o histórico da pré-política, bem como da criação da  
527 SAADE e das coordenadorias a ela vinculadas. Apresentou o contexto envolvendo  
528 a atualização da normativa interna e informações relativas ao cenário mundial e  
529 dados oficiais do Brasil, apontando um cenário muito preocupante e drástico,  
530 figurando no ranking com altíssimo número de assassinatos de pessoas trans,  
531 revelando assim, o que é ser uma pessoa trans num país como o Brasil, cujos  
532 reflexos da sociedade se inserem na instituição. Elencou as várias ações realizadas  
533 no âmbito da SAADE, em especial no âmbito da Coordenadoria de Gênero e  
534 Diversidade, CoGD, com relação à temática, como rodas de conversa, a campanha  
535 de mitigação da violência, a produção de vídeos, textos, cartilha de comunicação  
536 não violenta e a cartilha para utilização de banheiros, ambas com uma abordagem  
537 trans inclusiva, publicação de artigo em periódico, entre outros, sendo várias ações  
538 em parceria com outros setores da universidade. Informou também sobre os  
539 avanços relacionados ao ingresso e a permanência de pessoas trans na  
540 instituição. Apresentou a minuta de normativa com pequenas alterações da versão  
541 apresentada anteriormente neste colegiado. Na sequência, aberto ao plenário,  
542 foram externadas menções de alegrias e agradecimentos às pessoas envolvidas  
543 nesse trabalho, para que de fato esta universidade seja inclusiva e participativa,  
544 bem como manifestações pontuando a importância da UFSCar ter uma política de  
545 identidade de gênero. Foi registrado por Djalma Ribeiro Jr., a memória ao trabalho  
546 e esforço da Profa. Petronilha Beatriz G. Silva, pela sua contribuição para a história  
547 das políticas de ações afirmativas para a democratização desse país; a Profa.  
548 Claudia R. Reyes, pelo trabalho na proposição de construção da SAADE; e a Prof.<sup>a</sup>  
549 Maria Valdenez, primeira secretária da Secretaria de Ações Afirmativas,  
550 Diversidade e Equidade. Concluindo, a Presidência expressou grande satisfação  
551 ao ouvir que a comunidade está se mobilizando, pois acredita ser papel da gestão  
552 criar condições para isso. Destacou que a gestão tem uma visão limitada e que a  
553 participação da comunidade é fundamental para essa construção. Agradeceu a  
554 mobilização neste processo, informando sobre uma divulgação especial para  
555 promover a transformação cultural. Reiterando a necessidade de transformação,  
556 manifestou sua felicidade em presidir este Conselho no momento em que se avança  
557 na política de identidade de gênero, e reforça que a mobilização da comunidade é  
558 o primeiro passo para futuras ações. Concluídas as manifestações, a normativa foi  
559 aprovada por unanimidade e aclamação. A Política de Identidade de Gênero foi  
560 lavrada na Resolução Normativa do ConsUni, sob n.º 8 (SEI 1538654).

561 Às 13 horas e 11 minutos, a Presidência agradeceu a presença e  
562 colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a  
563 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, secretária, redigi a  
564 presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros  
565 presentes.

566 Ana Beatriz de Oliveira Maria de Jesus D. dos Reis Edna Hércules Augusto Daniel R. Leiva

567 Luiz Eduardo Moschini Pedro S. Fadini Ducinei Garcia Djalma Ribeiro Jr.

568 Jeanne L.M. Michel Luiz Fernando de O. e Paolillo Maria da Graça G.Melão Adelcio C. Machado

569 Ricardo T. Fujihara Marystela Ferreira André C. Alves dos Santos Mário A. de S. Lizier

570 Silvia Carla da S. A. Uehara Francis de M. F. Nunes Márcio L. Lanfredi Viola

571 Juliano C. Gonçalves Eduardo B. Figueiredo Rafael H. Longaresi José M. N. Novelli

- 572 Tomaz T. Ishikawa Celso Luiz A Conti Maria Silvia de A. Moura Itamar A. Lorenzon
- 573 Leticia Silva Souto Carla A. Ferreira Simone T. Protti Zanatta Crispim A. Campos
- 574 Paula Regina M. da S. Serrão Débora Cristina Rother Cibele S. Rizek Fernando M. F. Petrilli
- 575 Antonio Donizetti da Silva Ailton B. Scorsoline Daiane F. Camargo Vaz Jonatas R. da Silva
- 576 José Nelson M. Diniz João Paulo P. Ferreira Luana Peratelli
- 577 Larissa A. L. Brisola Pereira Pinto Pablo Vinicius Nogueira
- 578 *Também registraram presença:* Luiz Manoel de M. C. Almeida, Fábio Zuccolotto Ferreira, Gisele A. Z
- 579 Castelani, Angela Lopes de Almeida.